

A EVOLUÇÃO DA BELEZA MASCULINA: DA ANTIGUIDADE AOS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS MODERNOS

SCHNEIDER, Tatiane Pivatto¹

SANTOS, Mariana Ferreira²

SCHNEIDER, Taiane³

¹ Acadêmica do Curso de Biomedicina da UCEFF, campus de Itapiranga, Santa Catarina

² Mestranda em Saúde e Ruralidade e professora do curso de Biomedicina da UCEFF

³ Doutora em Biomedicina, Coordenadora e professora do curso de Biomedicina da UCEFF

E-mail para correspondência: tatianepivattoschneider@gmail.com;

nutrimari.ferreira@gmail.com;

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde.

Introdução: A estética masculina passou por uma evolução significativa ao longo da história, refletindo mudanças culturais, sociais e comportamentais. Desde as civilizações antigas até os dias atuais essa evolução revela como os conceitos de masculinidade se transformaram, incorporando novas práticas e ideais estéticos.¹ **Objetivo:** Analisar a evolução dos padrões de beleza masculina ao longo do tempo e sua influência na crescente demanda por procedimentos estéticos entre os homens na contemporaneidade. **Método:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica abrangendo artigos publicados entre janeiro de 2010 e maio de 2024 na base de dados Google Acadêmico e *Scientific Electronic Library Online* (Scielo). Os descritores utilizados foram “beleza masculina”, “história da estética masculina” e “procedimentos estéticos masculinos”. Foram incluídos estudos em português que abordassem diretamente a beleza masculina, a história da estética masculina ou procedimentos estéticos voltados para o público masculino. Excluíram-se artigos não relacionados diretamente ao tema, contextos regionais específicos e pesquisas repetidas. **Resultados e Discussão:** No Egito Antigo, os faraós

utilizavam maquiagem, óleos e cosméticos como símbolo de *status* e prestígio.² Na Antiguidade, a aparência física masculina era associada à força e poder.¹ Já na Grécia Antiga, o ideal masculino estava relacionado ao corpo atlético e esculpido, representado nas estátuas de deuses e atletas. A beleza física era vista como uma expressão da virtude e da excelência pessoal.² Com o passar do tempo, os padrões de beleza masculina se transformaram. Durante o Renascimento, a figura masculina foi novamente idealizada nas artes, refletindo o homem como um ser virtuoso, de corpo esbelto e proporcional.¹ No entanto, foi no século XX que a noção de masculinidade e beleza começou a se diversificar de maneira significativa. Nos anos 1950, o ideal masculino refletia a virilidade e rebeldia, com ênfase em uma aparência mais rústica e “natural”.³ Nas décadas de 1980 e 1990, surgiu o conceito de “homem metrossexual”, onde a vaidade e o cuidado pessoal passaram a fazer parte do repertório masculino. A influência da mídia e da publicidade, com a promoção de modelos de beleza que incluíam o cuidado com a pele, cabelo e corpo, levou muitos homens a adotar hábitos de autocuidado que antes eram restritos ao público feminino.⁴ Isso fez com que a busca por procedimentos estéticos, como preenchimentos faciais, implantes, cirurgias plásticas, depilações e tratamentos para o rejuvenescimento da pele conferissem espaço para uma nova visão da masculinidade na contemporaneidade.⁵ De acordo com a segunda edição do estudo Cosmentology, realizado pelo Grupo Croma, em 2024, 72% dos homens brasileiros declaram cuidar da beleza, um aumento significativo em relação aos 34% registrados em 2018.⁶ **Conclusão:** A evolução dos padrões de beleza masculina evidencia uma transformação na percepção da masculinidade. O aumento na procura por procedimentos estéticos indica uma valorização do autocuidado como parte essencial da aparência masculina moderna. Esse fenômeno representa uma mudança cultural significativa, onde juventude, saúde e uma aparência bem cuidada são cada vez mais associados à masculinidade contemporânea.¹

Palavras-chave: Beleza Masculina. Masculinidade. Procedimentos Estéticos. História da Estética. Autocuidado.

REFERÊNCIAS

1. Filho AF. Breve histórico da beleza masculina. Modapalavra e-periódico. 2010;3(6):59–79. Disponível em:
<https://revistas.udesc.br/index.php/modapalavra/article/view/7941>.
2. Silveira LP, Nascimento R do. Reflexão da beleza e estética dos tempos remotos aos hipermodernos. REASE. 2022;8(6):1706-19. Disponível em:
<https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/6117>.
3. Lima GM. Ninguém nasce viril, torna-se viril. Novas representações do corpo masculino na arte contemporânea. Todas as Artes. Rev Luso-bras Artes Cult. 2020;3(1):105-120. Disponível em:
<http://aleph.letras.up.pt/index.php/taa/article/view/8908/8177>.
4. Leite RS, Pinto MR, Máximo AR. “Espelho, espelho, meu”... os hábitos de consumo de produtos de beleza do consumidor metrossexual. Rev Gênero. 2020;21(1):1-15. Disponível em:
<https://periodicos.uff.br/revistagenero/article/view/46607>.
5. Green JB, Keaney TC, Cotofana S, Lopez-Pineiro M. O paciente estético do sexo masculino: preferências e práticas. In: Brauer JA, editor. Cirurgia plástica estética masculina: procedimentos minimamente invasivos na prática. Rio de Janeiro: Thieme Revinter; 2024. Ebook.
6. Zaia A. Beleza masculina: saiba quais são os procedimentos estéticos mais procurados pelos homens. G1 DF. 2024. Disponível em:
<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2024/06/11/beleza-masculina-saiba-quais-sao-os-procedimentos-esteticos-mais-procurados-pelos-homens.ghtml>.